

Registados 813 casos de violência

Notícias, Cidade da Beira, 03.05.2018

Pág. 05, ed. 80.350



Odete Ibraimo, chefe do gabinete de atendimento a casos de violência

PELO menos 813 casos de violência doméstica deram entrada no primeiro trimestre do corrente ano no gabinete de atendimento a casos de violência contra menores e famílias na cidade da Beira, província de Sofala.

Segundo Odete Ibraimo, chefe desta repartição da PRM, deste número de casos 384 são de crimes diversos. Ela explicou que os casos de violência física tendem a reduzir, sendo que a maior preocupação tem sido a falta de assistência a filhos menores pelos pais separados ou divorciados.

“Muitos progenitores não assumem as responsabilidades que lhes cabem. Um pai ou mãe tem de ter consciência de que o seu filho precisa de alimentos, de educação, de roupa e de outras coisas. Infelizmente, temos casos de pessoas que não têm essa consciência”, lamentou Odete Ibraimo, acrescentando que “nos tempos passados aprendemos que os filhos do meu irmão são meus também. Mas agora isso acabou. As crianças andam na rua, na Polícia, Acção Social, porque precisam de alimentos”, disse, afirmando que temos de ajudar as crianças para que cresçam saudáveis e com a educação necessária.

Entretanto, Odete Ibraimo congratulou-se pelo facto de o trabalho de sensibilização que tem sido levado a cabo na urbe estar a resultar. Por isso, cada vez mais pessoas já se aproximam do gabinete para apresentar as suas preocupações, denunciar os casos de violência ou procurar aconselhamento.

“Tomámos conhecimento de muitos casos de violência na sequência do trabalho de sensibilização que estamos a fazer dentro das escolas, instituições públicas e privadas, universidades, bairros e no âmbito da ligação Polícia-comunidade”, reconheceu, afirmando que as reuniões com as comunidades visam desencorajar o fenómeno de violência doméstica.”